



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

Carta de Princípios e Adesão

Introdução

Entre 2023 e 2025 companheiros e companheiras que formam o Comitê Gestor do Pontão de Cultura Pátria Grande de Integração Latino-americana e Territórios de Fronteira, empenhados num processo contínuo e intenso de diálogo, produção e reflexão com outras organizações construíram um sentido comum para a sedimentação do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras para a Integração Latino-americana e Caribenha, que se materializa formalmente com a carta ora apresentada.

A Carta de Princípios e Adesão ao Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras para a Integração Latino-americana e Caribenha é um documento que o orienta política, teórica e estrategicamente e que, mediante a aceitação dos termos aqui enunciados, organizações não governamentais, redes e coletivos socioculturais sem fins lucrativos que desejem integrá-lo, poderão ser acolhidos como membros.

Do Brasil, da Integração Latino-americana e dos Territórios de Fronteira

O Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras compreende o trabalho de Integração Latino-americana e caribenha como aquele capaz revelar e/ou produzir significados, sentidos, histórias, estéticas, memórias e práticas comuns que nos aproximem como povos e, portanto, favoreça a convivência numa perspectiva internacionalista de solidariedade, de amizade, da construção de sentidos comuns e de capacidade de luta e afirmação frente a sistemas e lógicas de exploração da natureza e a toda e qualquer população que habita este continente.

A integração latino-americana e, nesse contexto, a especial atenção com os territórios de fronteira como espaços centrais para essa integração, são para o



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras a expressão de um desejo-necessidade. Desejo nascido da convivência, das trocas e dos afetos gerados pelo encontro entre nossos povos e suas culturas. Necessidade originada da análise da nossa trajetória histórica e política e da identificação dos cenários e desafios atuais, internos de cada país e internacionalmente, que nos exigem um nível mais elevado de consciência e de ação coletiva.

Sendo a cultura o campo prioritário do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras, no desafio de contribuir com a integração latino-americana e compreendendo a cultura como expressão radicalmente plural da expressão humana, integrar aqui tem um significado de fazer nos sentir como entes que movidos por esse desejo-necessidade contribuem desde suas autonomias e soberanias para o bem coletivo, para o bem comum em nosso continente.

É fundamental assinalar que assim como desde o século XIX, nos movimentos de libertação das Américas, homens e mulheres já identificavam esse desejo-necessidade, na nossa contemporaneidade a ideia da integração estava presente em Pepe Mujica e Eduardo Galeano, como, permanece nos discursos de Luís Inácio Lula da Silva e Cristina Sheinbaum, dentre outras e outros.

No caso do nosso país, ademais, está previsto no Título I – Dos Princípios Fundamentais, Parágrafo único o seguinte: “A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações”. Portanto, é dever do Estado brasileiro promover processos de integração continental, incluindo a dimensão sociocultural.

Da Natureza

O Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras é uma articulação nacional composta por organismos, entidades e coletivos não governamentais. Orientados por um desejo profundo e uma necessidade urgente, buscamos contribuir para a construção contínua do bem comum, compreendido como horizonte civilizacional inegociável, que nos indica os caminhos das nossas lutas por vida digna para todos os povos, e para o planeta.



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

O Movimento se fundamenta na convicção de que a dimensão cultural, como um fenômeno sociopolítico, econômico, estético, antropológico e psicológico se constrói no real por meio da ação das pessoas e das coletividades em processos não lineares e, às vezes, contraditórios. Todavia, será sempre a nossa ação histórica, pormo-nos em movimento, o aspecto central e estratégico na construção permanente do bem comum.

A cultura, que abrange linguagens artísticas, tradições e memórias, vai além dessas subdimensões. Aqui, entendemos cultura como qualquer ação humana que gera significados. É, portanto, a tela onde se desenha a ação e se produz significados, bem como a moldura que os delimita. Esses significados são sempre inacabados, suscetíveis de refutação e contradição. Eles podem, de algum modo, reafirmar a lógica de um sistema hegemônico no espaço-tempo ou, ao contrário, apontar para subversões e revoluções desse mesmo sistema. Assim, criamos possibilidades para a existência de outros mundos, novas relações produtivas e reprodutivas, diferentes sociabilidades e subjetividades.

O Movimento Cultura Viva Brasil Sem Fronteiras, pelas palavras e sentidos que seu nome carrega, surge com uma visão transfronteiriça, ou melhor, internacionalista, e defende a afirmação radical da vida. Essa postura nos impõe a responsabilidade de que os significados que produzimos nas mais diversas subdimensões culturais que atuamos devem, necessariamente, direcionar-se para este horizonte.

Como bússola a nos orientar nesse percurso a seguir, apontamos o horizonte e os princípios a serem observados e acolhidos por todos os organismos que desejem integrar e trabalhar no Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras para a Integração Latino-americana e Caribenha.



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

Horizonte

Contribuir para a construção permanente do bem comum como uma expressão e afirmação da pluralidade sociocultural e da justiça socioeconômica e ambiental por meio da superação de relações, de qualquer natureza, que criem ou reproduzam condições de exploração de humanos sobre outros humanos e sobre a natureza e dos processos de acumulação típicos da ordem colonial-patriarcal-capitalista.

Princípios ético-políticos

- Bem comum

A afirmação do bem comum como vida digna assegurada a todos os povos, com acesso livre e efetivo a toda produção material e simbólica construída coletivamente, é inegociável. O bem comum, ou bem viver, não é um ponto fixo demarcado no horizonte, uma idealidade a ser perseguida. Tampouco a busca de um espaço-tempo humano perfeito e harmonioso num passado igualmente idealizado. O bem comum é uma construção sempre inacabada orientada por uma ética de afirmação da vida e um produto dialético entre ação e reflexão, portanto em constante vir a ser.

- Perspectiva anticolonialista, anticolonial, antipatriarcal e antiantropocêntrica

Não há como afirmar o bem comum e garantir a vida sem rejeitar radicalmente sistemas que promovem a morte, como o capitalismo, a colonialidade, o patriarcado e o antropocentrismo. Adotar uma perspectiva que seja ao mesmo tempo anticolonialista, anticolonial, antipatriarcal e anti-antropocêntrica é essencial para que o bem comum se torne uma construção concreta e não apenas uma mera ficção, uma ilusão ou um rótulo conveniente.

Esses quatro sistemas se alimentam mutuamente e se reconfiguram de maneira plástica, perpetuando a exploração, a acumulação, a violência e a



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

dominação em todos os níveis da vida. Assim, o Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras compreende que qualquer avanço civilizatório real passa pelo fim desses quatro sistemas e que qualquer luta focada somente em um deles, além de ineficaz coletivamente, cria ilusões de avanço e mantém a ordem geral de opressões.

- Perspectiva biocêntrica

O Movimento Cultura Viva Brasil Sem Fronteiras tem como princípio a defesa da Terra, nossa Casa Comum, de sua diversidade, de sua exuberância em povos e natureza. Com inspiração nos povos originários e aliados com todos e todas que afirmam a necessidade inadiável de cuidar da nossa própria morada ameaçada de modo brutal pela sanha acumuladora do capitalismo, o Movimento contribuirá para que a vida na nossa Casa Comum seja perpétua.

- Autodeterminação e integração

O Movimento Cultura Viva Brasil Sem Fronteiras compreende que processos de autodeterminação e integração são não apenas complementares como também indissociáveis e necessários para o estabelecimento de processos de emancipação política, econômica e cultural.

- Perspectiva artística-estética

A arte que cria outras perspectivas, que revela outros ângulos, que ousa narrar outras histórias antagônicas a pasteurização capitalista, patriarcal e colonial é uma chave para a construção de outros mundos possíveis e para a construção do bem comum.

A arte que o Movimento Cultura Viva Brasil Sem Fronteiras se esforçará em estimular, produzir, difundir é aquela que, como diria Caetano Veloso, "lança mundos no mundo". Aquela que nos faz ver, ouvir, sentir coisas para as quais a



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

ordem hegemônica tenta nos impermeabilizar. Aquela que nos propõe um abraço ao mundo, um abraço internacionalista.

- Conhecimento e comunicação

O conhecimento, como o mais potente de todos os afetos, precisa ser livre, não mercantilizado e disponibilizado a todas as pessoas e, nesse sentido, a boa comunicação, eficaz, clara, ética e comprometida com o bem comum é fundamental. Por conhecimento aqui, não se deve compreender aquilo que é produzido estritamente desde os cânones científicos, desde as Universidades, mas no seu sentido mais amplo. Várias são as lentes e as perspectivas que dispomos para enxergar o mundo, percebê-lo, interpretá-lo, vivê-lo e revolucioná-lo.

- Cultura, Política e Economia

A cultura é indissociável da política e da economia. Dialeticamente essas dimensões se influenciam, ou mesmo se determinam, conformando o espírito hegemônico de um espaço-tempo, sem nunca, no entanto, determinar a totalidade das relações da vida social. Sempre há outros modos coexistindo, espaço para ressignificações e revoluções. A economia e a política devem servir para potencializar a vida e não o reverso, servir-se, consumir, minuar a esmagadora massa de vida desse planeta em prol de um punhado insignificante de indivíduos humanos. Portanto, a qualidade ético-política do que se produz e se difunde culturalmente é elemento central para a manutenção das coisas como estão ou alterá-las, inclusive nos níveis macro políticos e macroeconômicos.

- Compromissos

Nosso compromisso fundamental é com todos aqueles e aquelas exploradas e subalternizadas, no sentido de criar, inventar, produzir e reproduzir culturalmente e político-economicamente pensamentos, estratégias, produtos e ações para a ampliação de uma consciência de classe que nos articule para a afirmação do bem comum e, por consequência, fortaleça-nos para o inevitável enfrentamento daqueles, daquelas e daquilo que efetivamente nos despotencializa, violenta, explora e mata.



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

Internamente, é compromisso incontornável dos organismos que assinam esta carta com o Movimento contribuírem com seu fortalecimento, envolvendo-se nos seus processos formativos periódicos, nas articulações, na comunicação e difusão, na produção, circulação e geração de riquezas materiais e imateriais propostas, desenvolvidas e realizadas de modo coletivo e autogerido pelo Movimento. Compartilhar o espaço do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras é compartilhar trabalho efetivo e coletivo.

- Reciprocidade, complementaridade, cooperação e apoio mútuo

Esse conjunto de princípios deve ser observado tanto internamente, entre organismos membros do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras, quanto entre organismos parceiros e colaboradores. A prática desses princípios, atravessando-nos do nível mais micro, da interpessoalidade, ao mais macro, de uma solidariedade internacionalista, sem fronteiras, é o que pode garantir material e subjetivamente a força e a coragem, regadas com alegres afetos, para permanecermos na caminhada.

- Liberdade, pluralidade de pensamento e respeito mútuo

A liberdade de todos os organismos que compõem o Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras de fala, proposição, questionamento e resposta, bem como, a garantia da pluralidade de pensamento são pilares fundamentais para a construção do bem comum. Estes princípios, portanto, são invioláveis e inalienáveis desde que exercidos num ambiente de respeito mútuo e observados o horizonte e demais princípios definidos nesta Carta de Princípio/Adesão.

- Alianças

Todo organismo, seja coletivo, organizações não governamentais ou governamentais, instituições de nível superior e outras com sinergia ético-política com o horizonte e os princípios do Movimento Cultura Viva Brasil Sem Fronteiras, é potencialmente um parceiro/colaborador.

- Relação com instâncias governamentais

A relação do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras com quaisquer instâncias de governo é de absoluta autonomia e autodeterminação. A



MOVIMENTO CULTURA VIVA
**BRASIL SEM
FRONTEIRAS**

interlocução com as diversas instâncias governamentais e seus agentes se dará sempre que for solicitada seja por estas instâncias, seja pelo Movimento, definindo-se assim espaços, momentos e processos diversos daqueles orgânicos e decisórios específicos do Movimento.

- Forma de organização

A forma de organização interna e incidência externa será produto de processos de avaliação e deliberação periódica do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras com participação dos seus organismos membros em Assembleia presencial ou virtual.

A organização estrutural, modos e fluxos de trabalho, definições sobre comunicação interna e externa e processos de tomada de decisão estarão definidos no Regimento Interno do Movimento Cultura Viva Brasil sem Fronteiras a ser desenvolvido.

Fortaleza, 24 de junho de 2025

Pontão de Cultura Pátria Grande de Integração Latino-americana e Territórios de Fronteira

Fábrica de Imagens ações educativas em cidadania e gênero

Comitê Gestor do Pontão de Cultura Pátria Grande

Associação Cultural Matakiterani
Ponto de Cultura Rural/Pontão de Cultura e Memória Rurais
Ponto de Cultura Comunidade Em-Cena
Ponto de Cultura Folias da Cultura
Ponto de Cultura Ilê Asé Iya Oju Omi
Ponto de Cultura Ypuarana Cultural
Ponto de Cultura Casa Vivartes